

AL NOTÍCIAS

Distribuição gratuita



Impresso Especial
68000007/2002 - DR/SC
ALESC
CORREIOS

Plenário aprova proposta que reduz prejuízos na agricultura

Os deputados aprovaram projeto de lei que estabelece barreiras ao trânsito, estocagem e comercialização do arroz, maçã, alho, cebola e milho importados de outros países.

Pela proposta, estes produtos importados vão precisar de certificação fito-sanitária para serem comercializados em território catarinense, comprovando que estão isentos de pesticidas proibidos em nosso país.

A medida, avaliaram os parlamentares, pode contribuir para minimizar os prejuízos amargados pela agricultura catarinense nesse último ano.

Página 9



Fotos Carlos Kilian

Produtores são contra instalação de mineradoras

Agricultores de Içara lotaram as galerias do Plenário para sensibilizar os deputados a se engajarem na luta contra a degradação ambiental provocada pela exploração do carvão.

Página 8

Professores e estudantes pedem mediação da AL nas negociações com o governo estadual

Página 8



Fotos Carlos Kilian

Estudantes fizeram apelo em manifestação da tribuna



Solon Soares

Empresários defenderam a proposta em reunião da Comissão de Finanças

Transportadoras de cargas pedem aprovação do Programa de Revigoração do setor

Página 4

OPINIÃO

A marca da luta

Há novos e importantes componentes na luta dos trabalhadores do século XXI. Vivemos na última década e meia o princípio de um período que guarda certa identidade com a Revolução Industrial, exceto pela desmobilização dos trabalhadores, atordoados por uma lógica nefasta de trabalho: ou aceita as condições postas, ou outra pessoa será contratada em seu lugar. Afinal, não há emprego para todos.

Em 1886 os trabalhadores de Chicago consolidaram sistemáticas manifestações reivindicando melhores condições de trabalho. Foram trucidados pelas forças do governo americano. Desse fato surgiu o 1º de maio, como uma homenagem aos trabalhadores que pagaram com a vida pelo desejo de relações produtivas mais humanas.

Presenciamos hoje um período de mudanças significativas na tecnologia, no sistema produtivo, nas relações sociais e

de trabalho. Enfim, as relações de poder da pós-modernidade levaram a uma nova matriz econômica, social e política. Mesmo que difusa, pouco clara – por sua atualidade – e repleta de interrogações, uma nova configuração de mundo está em plena gestação. E com ela, suas conseqüências.

O 1º de maio continua sendo a marca da luta dos trabalhadores. Hoje, além de melhores condições, significa a luta pelo próprio trabalho e por uma nova e definitiva onda de humanização. Da mesma forma que na Revolução Industrial o trabalhador era representado pelo lucro que gerava em 16 ou 18 horas ininterruptas de serviços insalubres, hoje por vezes é apenas um número, uma estatística analisada sob o impessoal prisma da manutenção ou não de um posto de trabalho.

O que muitos empresários e agentes públicos já compreen-

deram, e milhares de outros insistem em negar, é que nenhuma empresa ou órgão sobrevive se seus trabalhadores são tratados apenas como um número, um posto ou como executores mecânicos de uma atividade. O sucesso de qualquer iniciativa depende de um conjunto, de um coletivo. O respeito, a justiça, a valorização e a dignidade nas relações de trabalho são os primeiros passos para que todos ganhem.

A exploração, a adoração cega à tecnologia e o individualismo do lucro exagerado já levaram centenas de empresas à falência e até hoje condenam trabalhadores à miséria. Que este 1º de maio sirva de reflexão a trabalhadores, empregadores e ao poder público. Nada será construído sem bases produtivas solidárias e, acima de tudo, humanas.

Deputado Paulo Eccel (PT)

Nova missão

Lula e o PT aderiram positivamente aos valores e idéias das elites e por isto é possível afirmar que foram hegemonizados pelo capital. Esta hegemonia não é superficial, passageira ou uma convivência indigesta, mas necessária, como ainda envergonhados pretendem justificar alguns de seus líderes. Seus atos e pensamentos estão muito distantes dos de outras épocas. A impotência da sua opção política os arrastou para justificar a manutenção da ordem social burguesa. Atônitos, curvaram-se diante das circunstâncias indevassáveis do poder e se associaram aos poderosos. Na prática, perderam o rumo da mudança e passaram a viabilizar e aprofundar o modelo neoliberal das classes dominantes.

É cada vez menor o público

que nutre expectativas de que Lula e o PT possam reatar os seus compromissos históricos com os explorados e excluídos e em contrapartida, cresce a certeza de que eles trilham um caminho sem volta. O que fazer diante desta situação?

A classe dominante vai às urnas em 2006 com grande margem de segurança. As opções Lula e Alckmin até aqui bipolarizadas não a constroem. Para ela, a verdadeira vitória é ver uma eleição bipolarizada conservadoramente e ganhar quem ganhar, estará satisfeita. Um subproduto desta vitória, e valiosíssimo, é ver esmagada a oportunidade de mudança e a esquerda cambaliante.

Revigorar um projeto de esquerda e construir uma potente alternativa para a classe

trabalhadora começa já e por isso a eleição de 2006 assume dimensão estratégica. O P-SOL vai à luta em uma conjuntura muito adversa e sabe que construir uma alternativa de esquerda quando temos um ex-operário, com trajetória de preso político, sindicalista, na presidência da República é muito difícil. É forçoso reconhecer que Lula e o PT ainda gozam de um certo ar, de um glamour de esquerda. Mas na essência, é somente uma bossa, do passado, e que teima em nos confundir. Ao P-SOL e à senadora Heloísa Helena está reservada a nobre missão de desfazer a confusão e reconstruir o espaço de esquerda no Brasil.

Deputado Afrânio Boppré (P-SOL)

Escola assina termo de cooperação

A Escola do Legislativo assinou, no dia 16, termo de cooperação com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), gerenciado em Santa Catarina por Valério Turnes.

O PNUD é uma rede global atuante em cerca de 170 países, há 40 anos atuando no Brasil, cujo objetivo principal é o combate à pobreza extrema. De acordo com Turnes, há um ano e três meses as ações do PNUD foram descentralizadas, criando, assim, vínculos territoriais que possibilitaram a criação do primeiro escritório regionalizado,

localizado em solo catarinense.

Dentre os objetivos predefinidos em documento assinado em 2001 pelos Estados Membros na Assembléia Geral das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Milênio, destacam-se a erradicação da extrema pobreza e da fome, a promoção da igualdade entre os sexos e a redução da mortalidade infantil.

Segundo Turnes, serão feitas parcerias com o Ministério Público estadual, organizações não-governamentais e prefeituras municipais.

Fotos Carlos Kilian



Combate à extrema pobreza é um dos objetivos do PNUD

[AGENDA]

• **22 de maio, 10h:** Ato público junto à Frente Parlamentar Catarinense pela Reestatização da Companhia Vale do Rio Doce, com a proposta de criação do Comitê Catarinense pela Proteção do Patrimônio Público

Local: Plenário

• **23 de maio, 10h:** Comissões de Justiça, Finanças, Agricultura e Turismo e Meio Ambiente – Audiência pública para discutir o Projeto de Lei Complementar nº 10/03, de autoria do deputado Francisco de Assis (PT), que dispõe sobre os critérios de distribuição da parcela de receita do ICMS pertencente aos municípios

Local: Sala de reunião das comissões

• **23 de maio, 19h:** Sessão solene em homenagem aos municípios catarinenses que obtiveram destaque nacional no desempenho de gestão em 2005

Local: Plenário

• **25 de maio, 14h:** Sessão solene em homenagem ao 45º aniversário da Rede Feminina de Combate ao Câncer

Local: Plenário

Mesa

AL NOTÍCIAS

Presidente: Julio Garcia (PFL)

1º Vice-Presidente: Herneus de Nadal (PMDB)

2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)

1º Secretário: Lício Mauro da Silveira (PP)

2º Secretário: Pedro Baldissera (PT)

3º Secretário: Valmir Comin (PP)

4º Secretário: José Paulo Serafim (PT)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense / Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Cleia Maria Braganholo e Mirela Maria Vieira

Relações Institucionais: Jamile Machado, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn, Stela Martins, Edna Schumacker e Janine Koneski de Abreu

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 / 3221-2751 - Fax: (48) 3223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Denise Arruda Bortolon, Graziela May Pereira, Magda Audrey Pamplona, Marise Ortiga Rosa, Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaíne Silveira

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas e Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer e Soraia Marçal Boabaid

Estagiários Programa Antonieta de Barros: Roberta dos Santos Martins, Viviane Olga da Fonseca e Suelen Regina Hilário

INSTITUCIONAL

Memória da Imprensa está em exposição

Mostra resgata os principais momentos da história da imprensa catarinense e será levada para outras cidades catarinenses

Resultado de uma parceria entre a Associação Catarinense de Imprensa e o Poder Legislativo, a primeira fase da exposição Memória da Imprensa Catarinense foi aberta na noite do dia 16, no hall do Palácio Barriga Verde. "Sempre divulgamos a história, o resgate da memória catarinense, e agora temos o nosso próprio projeto para cumprir essa tarefa", disse o presidente da Associação, jornalista Moacir Pereira.

A iniciativa integra as comemorações do bicentenário de Jerônimo Francisco Coelho, patrono da imprensa catarinense. Moacir Pereira, anunciou que a mostra irá para outras cidades do estado, começando por Laguna.

A idéia da exposição, segundo o jornalista, surgiu depois de constatar a existência de uma grande quantidade de jornais diários em todas as regiões do estado e a necessidade de que sejam divulgados. "São eles que tornam a imprensa ainda maior e melhor. A idéia foi ampliada após contato com o deputado Julio Garcia, que tem apoiado todas as nossas ini-

ciativas", comentou o presidente da ACI. A exposição tem 42 painéis, mostrando capas dos jornais diários. Também integra a mostra uma réplica do prelo utilizada por Jerônimo Coelho para a impressão de seu jornal O Catharinense. A prensa original está no Museu Anita Garibaldi, em Laguna.

O presidente da Casa, Julio Garcia (PFL), disse que o Legislativo está honrado em "hospedar uma exposição tão rica e que promove a imprensa catarinense". Lembrou que, hoje, o Parlamento moderno atua mais integrado com todos os segmentos da sociedade, estimulando o exercício da cidadania "também através da cultura".

Participaram da solenidade o vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado, José Carlos Pacheco, o secretário de Estado de Comunicação, Derly Anunciação, o museólogo Max Müller, responsável pela organização da mostra, o general-de-brigada João Tranquillo Beraldo, comandante da 14ª BIM (Brigada de Infantaria Motorizada), representantes da imprensa e escritores catarinenses,



Réplica da prensa utilizada pelo jornalista Jerônimo Coelho, patrono da imprensa catarinense, integra a mostra

como os presidentes da Academia Desterrense de Letras, Nereu do Valle Pereira (em exercício), da Academia Catarinense de Letras, Lauro Junkes, e do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Carlos Humberto Corrêa, que lançou o livro Jerônimo Coelho – Um Liberal na Formação do II Império, com apresentação de Moacir Pereira.

A exposição Memória da Imprensa Catarinense – Fase I está aberta à visita até o dia 29 deste mês, das 9h às 19h, na Galeria de Arte Meyer Filho, da Assembléia.



Painéis mostram capas de jornais produzidos em todo estado

Encontro avalia rede de proteção

Em sessão especial realizada no dia 11, que reuniu conselheiros tutelares de todo o estado, foram apresentadas as resoluções dos 20 seminários regionais sobre a rede de atendimento integrado de proteção à criança, ao adolescente e à família. Os seminários reuniram 5.867 pessoas, entre os meses de março e abril. Além dos conselheiros, representantes de todos os órgãos que atuam na proteção e no apoio à criança, ao adolescente e à família também lotaram as galerias da Assembléia Legislativa para participar da sessão especial.

A solenidade marcou o lançamento do VII Encontro Estadual dos Conselhos Tutelares e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e da mobilização pró-construção da Escola de Formação para os Agentes Operacionalizadores do Estatuto da Criança e do Adolescente e do

Instituto Geração Criança. Além disso, o evento foi uma das promoções do V Seminário Estadual de Formação, realizado de 10 a 12 de maio.

Segundo Paulo Vedelino Kons, presidente da ACCT (Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares), os seminários destinam-

se a dar base para uma atuação conseqüente, tanto nos processos de elaboração, acompanhamento, controle e avaliação das políticas públicas, quanto na mobilização e articulação social e política. "Queremos que os 293 municípios formem um sistema integrado, uma rede de proteção", afirmou.



Alunos de diversas escolas fizeram apresentações teatrais durante a sessão

Deputado Julio Garcia reassume presidência

Após 13 dias de licença da presidência da Casa, o deputado Julio Garcia (PFL) reassumiu o cargo no dia 16. Nesse período, foi substituído pelo deputado Herneus de Nadal (PMDB), 1º vice-presidente da Assembléia Legislativa, que durante a transmissão do cargo agradeceu a amizade e a confiança nele depositadas pelo presidente titular. "Julio Garcia desenvolve um trabalho exitoso no Parlamento e mais uma vez tivemos a oportunidade de substituí-lo", afirmou Herneus.

O presidente retribuiu os agradecimentos e disse que a transmissão do cargo para o vice-presidente tem sido uma prática que deverá se repetir por mais vezes. "É a demonstração do convívio harmonioso e res-

peitoso que temos", resumiu.

Placa

Antes da transmissão do cargo, Herneus de Nadal entregou ao prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PFL), uma placa do Legislativo em reconhecimento aos prêmios recebidos pelo prefeito através do Sebrae. A instituição premiou Rodrigues como prefeito empreendedor de Santa Catarina e da região Sul do país. O atual prefeito de Chapecó foi eleito deputado estadual em 2002, renunciando ao mandato, dois anos depois, para assumir a prefeitura do município. No exercício das funções legislativas, Rodrigues presidiu a Comissão de Segurança Pública da Casa.

Transportadores de cargas pedem aprovação de projeto

Proposta encaminhada pelo Executivo institui o Programa de Revigoração do Setor de Transporte de Cargas

O presidente da Federação das Empresas do Transporte de Cargas do Estado, Pedro Lopes, presente à reunião da Comissão de Finanças e Tributação no dia 17, fez um apelo aos parlamentares pela aprovação da proposta do governo que institui o Programa de Revigoração do Setor de Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina (Pró-Cargas/SC).

O projeto, sob pedido de vista em gabinete dos deputados Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP) e Gelson Merísio (PFL), concede compensações tributárias relacionadas ao ICMS aos prestadores de serviço de transporte rodoviário interestadual ou intermunicipal de cargas. Tanto governo quanto empresários do setor argumentam

que as concessões sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços vão estimular a atividades, incluindo o retorno de empresas que deixaram o território catarinense atraídos pelas políticas tributárias compensatórias adotadas por outros estados. A cada ano, afirmou o presidente da Federação, cerca de 20% das empresas fecham as portas devido à excessiva tributação, que chega a 60%.

Uma das principais reivindicações dos transportadores, prevista no projeto, é a ampliação do



Fotos: Solon Soares

Pedro Lopes esclareceu dúvidas e defendeu a proposta

crédito tributário concedido pelo governo, conforme a atual legislação, relativo aos insumos utilizados pelos transportadores (combustível, lubrificantes, aditivo e outros fluidos; pneus e câmaras de ar; peças de reposição). Atualmente, as empresas transportadoras têm direito apenas ao crédito sobre o diesel consumido em território catarinense. A utilização de um crédito presumido de até 50% do imposto devido na prestação de serviço de transporte exclusivamente de cargas, iniciada em território ca-

tarinense, é outra medida prevista pela proposta, em substituição aos créditos efetivos do ICMS. "Queremos que seja permitido o retorno das empresas que deixaram o estado, além do funcionamento daquelas que estão aqui", enfatizou Lopes. Segundo ele, uma única empresa tem 1.200 caminhões emplacados fora do estado devido ao menor peso dos tributos. O setor contabiliza hoje no estado, 250 mil motoristas, 100 mil empregos indiretos, recolhimento aos cofres públicos de R\$ 450 milhões em ICMS e 10.172 empresas cadastradas na Secretaria da Fazenda.

Vieirão salientou que irá verificar o impacto fiscal do projeto e sua compatibilidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Moção sugere mudanças em acordo sanitário

Em moção a ser enviada ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues, a Comissão de Agricultura solicitará alterações no acordo sanitário realizado entre Brasil e Rússia para combater a crise vivida pela suinocultura catarinense. O documento, com a assinatura dos quarenta parlamentares, é uma sugestão do secretário Estadual de Agricultura, Felipe da Luz, que esteve presente ao debate sobre a crise no setor, promovido pela Comissão no dia 16. "Em 37 anos de atividade nunca tinha visto uma crise tão grande. Não consigo identificar qual a verdadeira razão dessa crise, mas posso garantir que não podemos ficar dependendo da Rússia. Esse acordo deve ser revisto para que o Estado não sofra mais com essa situação", salientou.

O presidente da Associação Catarinense de Criadores de Suínos, Wolmir de Souza, que solicitou a reunião, assinalou que a principal questão é o que fazer com o alto estoque de suínos nas propriedades. "Os animais se acumulam nas propriedades. Os municípios que sobrevivem disso estão quebrando", alertou. O deputado Moacir Sopelsa (PMDB), ex-secretário estadual de Agricultura, disse que o acordo sanitário firmado entre os dois países é falho. "Um estado não pode ser penalizado porque outro, vizinho a ele, registrou febre aftosa. Não temos nenhum problema com as nossas carnes", argumentou.

O encontro contou com a presença do superintendente do Ministério da Agricultura, Francisco Alexandre Powell.



Souza, Caramori e Felipe Luz querem revisão dos acordos sanitários

Trabalho aprova normas contra discriminação em concursos



Deputados "limparam a pauta" das matérias que estavam sob apreciação desta comissão

A Comissão de Trabalho e Serviço Público, presidida pelo deputado Vanio dos Santos (PT), limpou a pauta de matérias sob sua apreciação e aprovou todos os projetos. Entre as proposições deliberadas na reunião do dia 16, está o Projeto de Lei nº 78/06, de autoria do deputado Onofre Agostini (PFL), que estabelece normas gerais que visam acabar com qualquer tipo de discriminação nos concursos para provimento de cargos ou empregos públicos estaduais.

Entre outros itens, a proposta estabelece que seja vedada

a exigência, no concurso ou processo de seleção, de requisito relacionado à aparência, origem, raça, etnia, sexo, cor, credo religioso, convicção política, orientação sexual, ou de qualquer forma diversa de discriminação, bem como sua divulgação nos respectivos editais e anúncios publicitários. Também fica vedada a realização de novo concurso no mesmo órgão ou entidade, para perfil profissional idêntico àquele definido no edital enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior, cujo prazo de validade não

tenha expirado.

Os parlamentares aprovaram ainda as propostas do deputado Nilson Gonçalves (PSDB), que institui o Dia do Artista Circense e o Festival Estadual de Teatro Estudantil e autoriza o Poder Executivo a conceder voto de louvor e agradecimento aos funcionários públicos pela doação voluntária de sangue. Também referendaram o projeto de lei de iniciativa do deputado Gelson Merísio (PFL), que proíbe a atuação de vendedores ambulantes em estabelecimentos de ensino.

COMISSÕES

Produtores audiovisuais apóiam proposta para o setor

Criação do Santa Catarina Film Commission, segundo eles, transformaria o estado em centro de produção



Solon Soares

Deputados da Comissão de Constituição e Justiça ouviram os argumentos dos produtores em audiência pública

Representantes de setores ligados à produção audiovisual manifestaram apoio ao projeto do governo que cria o Programa de Cinema – Santa Catarina Film Commission. O Projeto de Lei nº 156/06 visa facilitar produções de cinema, documentários, progra-

mas de televisão ou publicidade e transformar o estado em um centro de produção cinematográfica. “A promoção de Santa Catarina no exterior vai evidenciar as condições favoráveis e que atraem os produtores em todo o mundo, como a excelente geografia,

condição climática e diversidade étnica”, afirmou João Ronei, do Sindicato da Indústria Audiovisual de Santa Catarina, durante audiência pública promovida pela Comissão de Constituição e Justiça, no dia 16, por solicitação do deputado Paulo Eccel (PT).

Para os presentes à discussão, a criação do Programa irá estabelecer normas e incentivos para atrair produções estrangeiras para o estado. A produtora Laine Milan disse que a proposta traduz cultura em negócios, uma linguagem que governo e investidores compreendem.

O retorno econômico gerado a partir da realização de produções cinematográficas

é um fator que justifica a proposição, argumentam. De acordo com dados apresentados na exibição de um audiovisual, cada produção norte americana custa em média US\$ 60 milhões. “Se conseguirmos atrair pelo menos uma destas grandes produções por ano, di-

versos setores da economia serão movimentados a partir disso”, comentou Ronei. O dirigente acrescentou que o Brasil já está no circuito internacional das produções, através da publicidade, e esta condição avaliza a busca pelas produções cinematográficas.

A proposta governamental preconiza sua ação enquanto órgão facilitador nas negociações entre governo e produtores. O órgão será gerido por um conselho gestor composto, inicialmente, por 18 membros, sendo nove de órgãos e instituições do governo e nove representantes do setor privado, da indústria cinematográfica e de audiovisual e de profissionais que atuam na área. O líder do governo, deputado João Henrique Blasi (PMDB), afirmou que será possível “trazer novos e consideráveis investimentos ao setor”.

O Projeto de Lei nº 156 foi encaminhado ao Parlamento juntamente com o Projeto de Lei nº 141, de 2006, que institui o Plano Estadual da Cultura, do Turismo e do Deporto no Estado, o qual irá estabelecer as políticas, diretrizes e programas para os três setores, também debatido na audiência.

Secretaria presta contas do SUS

O diretor de Políticas Públicas da Secretaria de Estado da Saúde, Flávio Magajewski, esteve na Assembléia Legislativa, no dia 16, para a prestar contas do SUS, relativa ao último trimestre

de 2005 e ao primeiro trimestre de 2006.

Segundo Magajewski, o crescimento de recursos aplicados pelo Estado na área da saúde foi extremamente significativo. “Em

2003, os recursos foram de R\$ 300 milhões. Para este ano estão orçados R\$ 680 milhões”, disse o diretor, que na ocasião recebeu como sugestão a apresentação das contas do SUS em várias regiões de Santa Catarina.

O diretor apresentou o relatório em reunião da Comissão de Saúde, presidida pelo deputado Onofre Agostini (PFL).

O encontro, comandado pelo deputado Sérgio Godinho (PSB), contou com a presença de representantes dos Conselhos Estadual de Saúde e dos Secretários Municipais de Saúde.

Alberto Neves



Magajewski garantiu que houve crescimento no montante de recursos aplicados

CCJ quer manifestação do governo sobre Casan

O Executivo terá prazo de 10 dias para se manifestar por escrito sobre a abertura de processo licitatório para escolha da instituição financeira que irá administrar as contas-salário da Casan.

O pedido de manifestação do governo sobre o assunto foi feito pelo deputado Afrânio Boppré (P-SOL) e aprovado no dia 16 pela Comissão de Constituição e Justiça. O assunto desencadeou intensa polêmica na Casa no último mês, pois a movimentação das contas referentes aos salários pagos pela estatal de saneamento estão sob a administração do Banco do Estado de Santa Catarina (BESC) e, além das manifestações da direção e de funcionários do banco, vários parlamentares demonstraram receio de que a medida possa prejudicar a saúde do banco federalizado.

A Comissão aprovou também o Projeto de Lei nº 516/05, de autoria do deputado Pedro

Baldissera (PT), que obriga a destinação imediata da madeira apreendida no estado pelos órgãos públicos encarregados do amparo ao meio-ambiente, à construção de casas populares, instituições educacionais, hospitalares, penais e outras com fins beneficentes, preferencialmente, no município em que tenha ocorrido a apreensão ou infração.

Loterias

Outra proposta aprovada, de autoria do deputado José Paulo Serafim (PT), prevê que 20% do total de valores recolhidos por loterias sejam destinados às entidades esportivas que atuem na preparação e promoção de modalidades paraolímpicas.

O projeto altera a Lei nº 11.348, de 17 de janeiro de 2000, que determina critérios de serviço de loterias, jogos e diversões eletrônicas.

ESPECIAL

Legislativo homenageia personalidades que fazem a história do Estado

Quarenta e duas personalidades e instituições foram agraciadas com as comendas de mérito pelo seu trabalho pelo desenvolvimento social, econômico e humano de Santa Catarina. Sessão especial aconteceu na noite do dia 15 e contou com a participação da Orquestra Sinfônica catarinense



Solenidade foi presidida pelo deputado Herneus de Nadal (ao centro), que estava exercendo interinamente a presidência da Casa

Pessoas e entidades que se destacam na construção da história de Santa Catarina foram homenageadas em sessão solene da Assembléia Legislativa na noite do dia 15, num evento que lotou as galerias da Casa.

O reconhecimento foi formalizado através da entrega das medalhas Antonieta de Barros, Cruz e Sousa, Carl Hoepcke e Parceira Comunitária - Assembléia Legislativa e Lions Clube aos indicados pelos deputados para receber as

condecorações. Cada deputado indicou um homenageado. (Confira nos quadros)

A sessão foi presidida pelo deputado Herneus de Nadal (PMDB), presidente da Assembléia em exercício, e registrou a presença de autoridades estaduais e convidados, entre elas o governador licenciado, Luiz Henrique da Silveira, e o secretário de Estado da Articulação e Integração, Ivo Carminatti, representando o governador em exercício, Eduardo Pinho Moreira

(PMDB). Diversos deputados também discursaram.

Missão

O jornalista José Adelor Lessa falou em nome dos homenageados. Citando a mãe Tereza de Calcutá, Lessa assinalou que todos têm e devem cumprir com o seu papel social, "de servir as pessoas".

O presidente em exercício, deputado Herneus, destacou

que cada um dos homenageados "cumpru sua missão" em prol da sociedade catarinense, com atuações relevantes em áreas diversificadas. Na ocasião, agradeceu ao deputado Julio Garcia a oportunidade de presidir a sessão e a interinidade no cargo de presidente do Parlamento durante duas semanas.

Finalizando a homenagem houve a apresentação do Quinteto de Sopros da Orquestra Sinfônica de Santa Catarina.

Mirian Zomer



Medalha de Mérito Cruz e Sousa

Instituída em 2003 para homenagear pessoas físicas e jurídicas que realizam relevantes trabalhos ou se destacam na defesa dos negros, a comenda

leva o nome do maior poeta simbolista brasileiro, o catarinense João da Cruz e Sousa, nascido em Florianópolis em 1861.

Receberam esta medalha:

- André Luiz Jesus dos Santos (Calibrina) – deputado Nilson Nelson Machado – DUDUCO (PDT)
- Valmor Raimundo Machado – deputado Antônio Carlos Vieira – VIEIRÃO (PP)

Mirian Zomer



Evento contou com apresentação de Quinteto de Sopros

Medalha de Mérito Carl Hoepcke

A capacidade empreendedora do imigrante alemão Carl Hoepcke serviu de inspiração para que a Assembléia Legislativa instituisse, em 2004, a medalha com seu nome, outorgada a empresários que realizam relevantes trabalhos

na área empresarial, educacional, ambiental, econômica e social, ou que tenham contribuído por outros meios e de modo eficaz para o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Os homenageados foram:

- Aderbal Zapellini Mendes – deputado Narcizo Parisotto (PTB)
- Aloisio Schlickmann – deputado Julio Garcia (PFL)
- Benony Schmitz Filho – deputado Joares Ponticelli (PP)
- Bento Zanoni – deputado Gelson Sorgato (PMDB)
- BESC – deputado Vanio dos Santos (PT)
- Damyller – deputado Ronaldo Benedet (PMDB)
- Eduardo Ernesto Zortéa – deputado Romildo Titon (PMDB)
- Ernesto Faoro – deputado Reno Caramori (PP)
- Genésio Ayres Marchetti – deputado Nelson Goetten (PFL)
- Grupo Tedesco – deputado Dado Cherem (PSDB)
- José Adelor Lessa – deputado José Paulo Serafim (PT)
- José Pascoal Baggio (in memoriam) – deputado Sérgio Godinho (PSB)
- Mário Lanznaster – deputado Herneus de Nadal (PMDB)
- Mueller Eletrodomésticos – deputado Gilmar Knaesel (PSDB)
- Ronaldo Carlessi – deputado Manoel Mota (PMDB)
- Valdécio de Oliveira – deputada Simone Schramm (PMDB)
- Valdecir Pamplona – deputado Rogério Mendonça (PMDB)



Eduardo Guedes de Oliveira

O que disseram os parlamentares durante a cerimônia:

"Esta homenagem é às pessoas comuns do povo, que com seus atributos e obras agem em prol da comunidade. Ela será eternizada pela medalha e perpetuada na memória de cada um de vocês." João Henrique Blasi (PMDB), líder do governo na Assembléia.

"Os homenageados brindam Santa Catarina com suas histórias de vida e experiências, mostrando ao povo que as pessoas de bem constroem o bem." Gelson Merísio (PFL), líder do PFL

"Todos vocês são merecedores do reconhecimento público, pelo significativo trabalho em prol de Santa Catarina." Odete de Jesus (PL), líder do PL

"Esta homenagem traz à tona personalidades especiais que fazem a história de Santa Catarina. São heróis que fazem a diferença no dia-a-dia do Estado." Francisco de Assis (PT), líder do PT

"Os homenageados são pessoas fortes, que encararam desafios para prestar relevantes serviços à sociedade catarinense." Clésio Salvaro (PSDB), líder do PSDB

"Este é um dos mais importantes momentos do Parlamento Catarinense, quando são homenageados aqueles que lutam pelo desenvolvimento de ações em prol da justiça social." Ana Paula Lima (PT)

"O trabalho voluntário gera enormes benefícios sociais. Que vocês sejam exemplo para a prática do voluntariado e da verdadeira solidariedade." Celestino Secco (PP)

Medalha de Mérito Antonieta de Barros

Foi instituída no ano 2000 para homenagear pessoas físicas e jurídicas que realizam relevantes trabalhos ou destacam-se na defesa dos direitos da mulher. A inspiração para a comenda vem da professora

negra Antonieta de Barros, primeira mulher a ocupar uma cadeira de deputada estadual no Legislativo catarinense. Receberam esta Medalha as seguintes instituições e personalidades:

- Centro Educacional e Creche Conde Modesto Leal – deputado Francisco de Assis (PT)
- Clara Inês Girardi Bernardes – deputado Djalma Berger (PSDB)
- Gerda Luise Veronika Becke Machado (in memoriam) – deputado Altair Guidi (PPS)
- Jucélia Ferreira – deputada Ana Paula Lima (PT)
- Jurema Wulf – deputado Dionei Walter da Silva (PT)
- Maria Edna Souza Michels – deputado Clésio Salvaro (PSDB)
- Otilia Pezzini Maestri – deputado Paulo Eccel (PT)
- Salette Maria Gama – deputado Lício Mauro da Silveira (PP)
- Tânia Maria Gava Gaboardi – deputado Onofre Agostini (PFL)
- Vera Lucia Rodrigues – deputado Cesar Souza (PFL)

Agricultores protestam contra instalação de mineradora no Sul

Parlamentares querem ampliar, no âmbito do Parlamento, a busca de soluções para a economia da região

A Mesa da Casa abriu espaço durante a sessão ordinária do dia 17, para ouvir os agricultores vindos de Içara, Sul do estado, que estiveram no Legislativo pedindo apoio para impedir a instalação de mineradoras de carvão na região.

Valdemir Antônio Gulinski, representado os produtores, protestou da tribuna contra iniciativas que visam implantar usinas mineradoras no Sul catarinense. Gulinski lamentou o apoio que o empreendimento vem recebendo de alguns setores, classificando de retrocesso, já que o atual contexto exige iniciativas que se ancoram em bases sustentáveis ambientalmente.

O debate foi ampliado na sessão do dia 18, quando o deputado Valmir Comin (PP) leu da tribuna matéria publicada pelo jornal A Tribuna, de Treviso. Assinada pela jornalista Andresa Piva, relata audiência pública realizada no dia 17, no salão paroquial de Treviso, com a participação de 500 pessoas da comunidade. Durante

quatro horas, foram discutidos os estudos e relatórios de impacto ambiental das obras complementares da Usina Termelétrica Sul Catarinense (Usitesc). "Apesar da expectativa de parte do setor carbonífero, dificilmente a Fatma vai emitir a licença ambiental prévia nos próximos dias para que o empreendimento possa participar do leilão de energia, programado pelo governo federal para o dia 12 de junho", diz a matéria. O leilão poderia permitir a comercialização da energia pela Usitesc assim que entrasse em operação. Para isso, a licença teria de ser emitida até a semana que vem, o que foi inviabilizado pelos inúmeros questionamentos apresentados pelo Ministério Público Federal.

O líder do governo, João Henrique Blasi (PMDB), comunicou decisão liminar do Tribunal de Justiça, proibindo a extração de carvão em área de preservação ambiental em Içara. "É necessário que se manifestem os deputados que defendem e os que não concordam com esses empreendimentos",



Produtores lotaram as galerias pedindo o fim desses empreendimentos

comentou Blasi, enfatizando a necessidade do Parlamento ampliar o debate sobre o assunto.

Comin defendeu a concessão de licença ambiental à empresa Usitesc. "Vai melhorar consideravelmente a economia da região e garantir pelo menos 5 mil novos empregos", justificou. O argumento foi rebatido por Afrânio Boppré (P-SOL), contrário a qualquer re-

tomada da exploração do carvão no estado. "Em vez disso, deve ser pensada uma solução para a agricultura do Sul catarinense", cobrou. Comin disse que a empresa assegura a preservação ambiental, através do manuseio adequado. Boppré contrapôs, assinalando que, mundialmente, o carvão está sendo rejeitado enquanto matriz energética.

Sinte quer mediação da AL nas negociações

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Educação (Sinte), em espaço aberto durante a sessão plenária do dia 17, solicitaram que os deputados intervessem nas negociações do magistério com o governo estadual.

Os professores catarinenses estão em greve desde o dia 26 de abril e afirmam que não estão recebendo atenção do governo do Estado. Em função disso, pediram que o Legislativo busque a retomada do diálogo para solucionar o impasse. "Estamos aqui para fazer alguns esclarecimentos sobre a greve do magistério. A categoria vive miseravelmente e a greve foi o último recurso encontrado para forçar o diálogo com o Executivo. O magistério de Santa Catarina tem um dos piores salários do país. O piso é de R\$ 409,00 para um professor de 40 horas, enquanto no Amapá é de R\$ 1,6 mil, no Acre é de R\$ 1,4 mil e em Mato Grosso é de R\$ 1,1 mil", discursou o professor Luiz Carlos Vieira, secretário de finanças do Sindicato.

Estudantes

Um dia antes, a União Catarinense de Estudantes Secundaristas (UCES), manifestou sua preocupação, também em espaço aberto pela Mesa durante a sessão plenária, com a possibilidade do ano letivo estar irremediavelmente prejudicado. "Somos alunos de escolas públicas e já temos um ensino mais atrasado em relação aos alunos das escolas particulares. Precisamos do retorno às aulas", sintetizou o estudante Jorge Moraes, presidente da UCES.

No pronunciamento de três folhas que leu da tribuna, o dirigente estudantil reafirmou apoio às reivindicações do magistério, mas reclamou dos prejuízos aos estudantes. "Entendemos como justa a reivindicação dos nossos mestres. Porém, a continuação da greve está prejudicando toda a sociedade. Não podemos deixar que em ano eleitoral acabe imperando um clima de descompromisso com a educação", ponderou.

Audiência discute proposta que obriga as escolas públicas a contratar bibliotecários



Projeto foi apresentado no ano passado por "alunos-deputados"

O deputado Paulo Eccel (PT), presidente da Comissão de Legislação Participativa, conduziu no dia 17 uma audiência pública que debateu a proposta de criação do cargo de bibliotecário nas escolas públicas estaduais. O projeto foi apresentado pelos adolescentes que participaram da edição do ano passado do Programa Parla-

mento Jovem 2005. O grupo, da Escola de Educação Básica Cecília Rosa Lopes, de São José, na Grande Florianópolis, defendeu a existência de profissionais qualificados para atuar nas bibliotecas das escolas catarinenses.

O encontro registrou a presença de representantes da Secretaria de Estado da Educação,

Conselho Regional de Biblioteconomia, Associação Catarinense de Bibliotecários, professores e estudantes, que aguardam com expectativa o atendimento de uma antiga reivindicação. "Educação de qualidade passa pela leitura, mas as escolas precisam de um bibliotecário, alguém qualificado que cuide do acervo de livros", declarou o estudante Ricardo Bonfante, um dos deputados estudantes presente à discussão.

Segundo a diretora de Recursos Humanos da Secretaria, Elisete de Freitas Mello, um projeto, com a mesma abrangência prevista pelos estudantes em sua proposta, está sendo elaborado há mais de um ano pela pasta em conjunto com a Associação de Bibliotecários. Está prevista a criação de 300 cargos nas gerências regionais de educação e nas maiores escolas catarinenses. "Não dá mais para conviver com as disfunções na educação. Não há profissionais habilitados para atuar nas bibliotecas e sim voluntários", informou.

Iniciativa é essencial para estimular a leitura

Elisete Mello disse ainda que já é possível catalogar livros de maneira informatizada, através da Secretaria de Educação. A presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia, Talita Soares, e a presidente da Associação Catarinense dos Bibliotecários, Marli Machado, salientaram que a criação do cargo de bibliotecário nas escolas públicas é fundamental para incentivar o hábito da leitura. No Brasil, o índice de leitura é de apenas 1,8 livro/ano, enquanto que em países como a Finlândia, esse número sobe para 20 livros/ano.

O deputado Eccel assinalou que a Assembléia estará empenhada para que o projeto seja encaminhado pelo governo e aprovado no parlamento.

APROVADOS

Projeto limita importação de produtos agrícolas

Comercialização só será permitida depois de comprovada a inexistência de agrotóxicos proibidos no Brasil



Ponticelli é autor da proposta

Serão proibidos em Santa Catarina a comercialização, estocagem e trânsito de diversos produtos agrícolas, importados de outros países, que usem agrotóxicos vetados no Brasil. A medida foi garantida no dia 17 com a aprovação em Plenário do Projeto de Lei nº 57/06.

Arroz, soja, milho, alho, maçã e cebola, importados de outros países, só poderão transitar, ser estocados ou comercializados no território estadual depois de serem submetidos à análise de resíduos químicos de agrotóxicos ou de princípios ativos usados na sua produção e industrialização.

Originalmente, a proposta de autoria do deputado Joares Ponticelli (PP), só contemplava o arroz, mas com a aprovação das emendas modificativas, uma de autoria do deputado Onofre

Agostini (PFL) e outra do deputado Rogério Mendonça – Peninha (PMDB), foram acrescentados os outros produtos. A averiguação do uso de princípios ativos na industrialização também foi acrescentada através da emenda de Peninha

Ponticelli acredita que, dentro de duas semanas, a lei entrará em vigor. O rizicultor catarinense, afirmou ele, vive a maior crise de sua história, gastando cerca de R\$ 22 para produzir uma saca e vendendo a R\$ 14, lembrou o deputado. A produção de arroz gera 30 mil empregos diretos e o estado produz, por ano, cerca de 1,05 milhão de toneladas de arroz do tipo irrigado e importa 1,5 milhão de toneladas. “O arroz importado da Argentina e do Uruguai possui, em média, 50 agrotóxicos proibidos no Brasil”, assinalou.



Santa Catarina produz mais de um milhão de toneladas de arroz por ano

Derivados de cana-de-açúcar têm incentivo

Com a aprovação em Plenário do Projeto de Lei nº 506/05, de autoria do deputado Rogério Mendonça – Peninha (PMDB), o Estado terá o instrumento legal para a implementação e desenvolvimento da Política Estadual de Incentivo às Microdestilarias de Alcool e Beneficiamento de Produtos Derivados da Cana-de-Açúcar.

Além da criação de alternativas de emprego e renda, a proposição objetiva estimular os investimentos em pequenos empreendimentos de interesse das comunidades rurais, do agricultor familiar, das associações e das cooperativas, como forma de incentivar a produção do álcool combustível para o auto-abastecimento, da aguardente, do açúcar mascavo, da rapadura e de outros produtos derivados da cana-de-açúcar.

São instrumentos desta política o incentivo fiscal e tributário, a pesquisa agropecuária e tecnológica, a extensão rural e a assistência técnica, a

promoção e a comercialização dos produtos e o certificado de origem e qualidade dos produtos destinados à comercialização. Conforme a matéria, os destinatários preferenciais da política são os agricultores familiares, os pequenos produtores rurais, os trabalhadores em regime de parceria, os meeiros, os comodatários, os assentados em projetos de reforma agrária e os arrendatários rurais.



Peninha acredita no setor

Guatambu é capital das matrizes de peru



Sorgato: “merecimento”

Município vizinho a Chapecó e cuja economia gira em torno da agricultura, Guatambu foi reconhecida como a Capital Catarinense das Matrizes de Peru, através do Projeto de Lei nº 123/06, de autoria do deputado Gelson Sorgato (PMDB), aprovado no dia 17 em Plenário.

De acordo com Sorgato, 68% das matrizes de peru existentes no Brasil estão localizadas em Guatambu, proporcionando 216 empregos diretos em 116 aviários de produção própria. A produção

de ovos é de aproximadamente 1,4 milhão por mês, equivalente a uma renda mensal de produção no valor de R\$ 1,75 milhão. Há no município 125 mil matrizes de peru em estoque, que equivalem a 25 mil matrizes por habitante.

Além da produção de matrizes de peru, Guatambu também vive do cultivo de milho e feijão. Foi emancipado de Chapecó em 1991.

Atrativos

Os pequenos riachos da região são muito procurados para a pesca, pois são abundantes em carpas, jundiás, lambaris, dourados, saicangas, piavas, cascudos, pintados e surubis.

Atualmente, sua população totaliza 4.702 habitantes, descendentes, em sua maioria, de italianos, alemães e caboclos, ocupando uma área total de 206 quilômetros quadrados. Está a 594 quilômetros de Florianópolis. “A cidade merece este reconhecimento do Legislativo”, comemorou Sorgato.

Instituído Dia Estadual do Desafio

A partir da sanção governamental ao Projeto de Lei nº 172/06, de autoria do deputado Gelson Merísio (PFL), aprovado em Plenário no dia 17, Santa Catarina passará a ter o Dia Estadual do Desafio, a ser comemorado anualmente na última quarta-feira de maio.

A data é comemorada com a promoção de diversas atividades físicas, programadas e desenvolvidas pelas próprias comunidades.



Merísio: data especial

PLENÁRIO

Onda de violência revela fragilidade do sistema de segurança pública

Parlamentares comentaram os últimos acontecimentos em São Paulo durante as sessões plenárias da última semana, e sugeriram diversas ações que podem reverter o quadro atual, partindo de políticas efetivas de inclusão social

A onda de violência desencadeada por integrantes do crime organizado, com ataques coordenados a policiais no estado de São Paulo, desde o dia 12, comprovam a necessidade de ações coordenadas e imediatas, em nível nacional. Políticas efetivas de inclusão social, também são necessárias, conforme comentários feitos pelos parlamentares na sessão do dia 16.

Para o deputado Ronaldo Benedit (PMDB), ex-secretário de Segurança Pública do Estado, os atentados podem ser considerados como "terroristas, pois a organização criminosa que está praticando os atos possui um fundo político". Ele salientou que o problema não está na falta de policiais, mas nas questões sociais. "Esses ataques não nasceram do dia para noite, eu já vinha me referindo há muito tempo", completou.

Ações policiais preventivas, colocando os policiais nas ruas, com mais guarnição e preparando mais o Corpo de Bombeiros, são algumas das soluções imediatas

sugeridas pelo parlamentar. A médio prazo, ele acredita na mudança da Constituição Federal proibindo o uso de celulares em presídio e em penitenciárias. "Mas o fundamental é fazer um planejamento nas áreas de risco social, com investimentos maciços nestas comunidades. Educação integral, geração de emprego e renda, precisamos de investimentos públicos para que isto não ocorra em outros estados brasileiros", concluiu.

O deputado Nilson Gonçalves (PSDB) propôs um minuto de silêncio em homenagem aos policiais assassinados nos ataques. De acordo com informações trazidas por ele, das 115 pessoas mortas durante os atentados, 29 eram policiais militares ou civis. "Quando algum policial se corrompe ou faz alguma falcatrua, a mídia e nós, os parlamentares, somos os primeiros a apontar o dedo e até mesmo a generalizar a categoria. Somos rápidos para acusar. Tratamos os policiais como se fossem nossos

inimigos, como se não houvesse laranjas podres em outros segmentos. Precisamos pensar com mais sensatez", ponderou Gonçalves.

O líder do PSB, deputado Sérgio Godinho, credenciou a ousadia dos criminosos à ausência cada vez maior do Estado na definição e execução de políticas destinadas a toda a população brasileira. "A principal causa da violência brutal demonstra a exclusão social de parte significativa do povo", resumiu.

Godinho defendeu que o Estado cumpra com o seu papel, provendo os a população carente com "assistência à saúde e à educação, evitando assim, casos como o de São Paulo".



Parlamentares fizeram um minuto de silêncio pelas vítimas da violência

Audiências promovidas pelo Legislativo apontaram soluções

O deputado Wilson Vieira – Dentinho (PT) apresentou algumas soluções para a questão penal, apontadas no relatório da série de audiências públicas realizadas pela Comissão de Segurança Pública da Casa, em 2003, período em que o parlamentar a presidiu.

A curto prazo, foram sugeridas a construção de cadeias públicas em cada comarca, construção de celas móveis para minorar a superlotação, a remoção de todos os presos em regime aberto e semi-aberto dos presídios atuais para um local provisório e com segurança, além da construção de alas femininas em todos os tipos de presídio.

A médio prazo, Dentinho assinalou que uma das ações apontadas pelas audiências é a construção de penitenciárias e

presídios regionais e agrícolas, industriais ou similares, com capacidade de até 150 detentos, possibilitando a ressocialização dos presos. "O governo ignorou o relatório, não demonstrou interesse pelas ações sugeridas por centenas de pessoas que trabalham diretamente com o setor e agora vem se queixar que não tem recursos. Há alguns meses o Fundo de Reparamento da Segurança Pública foi mexido para pagar a folha dos funcionários, dinheiro esse que serviria para a melhoria da pasta", criticou Dentinho.

As audiências públicas foram realizadas nas cidades pólo do Estado, reunindo agentes prisionais, polícias, associações comunitárias, organizações não-governamentais, agentes políticos, especialistas e técnicos.

Dionei reivindica reformas em escolas

O deputado Dionei Walter da Silva (PT) reivindicou ação imediata do governo estadual para reformar escolas em São Francisco do Sul e Jaraguá do Sul. Nas sessões plenárias do dia 17 e 18, o parlamentar mostrou fotos tiradas há uma semana das escolas estaduais de Ensino Básico Victor Konder, com 600 alunos, e Felipe Schmidt, com 520 alunos, em São Francisco do Sul, e da escola Elza Granzotto Ferraz, de Jaraguá do Sul, com 400 alunos.

As duas primeiras apresentam problemas na infra-estrutura, nos banheiros e falta de vidros. O prédio da escola Elza Ferraz está deteriorado, com as colunas de sustentação faltando pedaços, mesas escoradas nas paredes para não cair, pátio e arredores tomados pelo mato, telhado precário, entre outros problemas.

"Precisamos mostrar aqui uma solução. Tivemos reunião com então secretário da Educa-



Dionei: "Reformas são urgentes"

ção, Jacó Anderle (já falecido), em 2003, e ouvimos dele que no início de 2004 um novo prédio seria construído para a escola Elza Ferraz. Passou 2004, tivemos reunião com o secretário interino da Educação, Diomário de Queiroz, de quem ouvimos novas promessas. Passou 2005, passou 2006 e nada aconteceu", reclamou o petista.

O jornal Correio do Povo, de Jaraguá do Sul, segundo

informou o deputado, teve uma equipe de reportagem impedida de entrar na escola. "A direção deve ter impedido o acesso do jornalista com sua câmera fotográfica para tentar esconder da sociedade catarinense a situação em que se encontra mais esta escola", disse.

Tratamento

O deputado Dionei também informou a remessa de solicitação à Casan pedindo a construção de uma caixa d'água para captar e tratar a água no Morro da Mariquinha, no município de Guarimirim. Dionei mostrou, na sessão do dia 17, fotos da localidade, onde moram cerca de 20 famílias que se utilizam do que resta de um antigo riacho para captar água. "Anos atrás, nessa localidade existia um riacho. Agora só resta um buraco com água e lama, sem nenhum tratamento, onde os animais também bebem", denunciou.



Debates realizados pela Comissão percorreram o estado em 2003

PLENÁRIO

Godinho destaca congresso

O líder do PSB na Assembléia Legislativa, deputado Sérgio Godinho, anunciou em seu pronunciamento da tribuna, no dia 10, que Imbituba será sede em 2007, do IV Congresso Mundial das Mais Belas Baías, "confirmando o potencial turístico de Santa Catarina".

O parlamentar afirmou que o evento vai incrementar a economia da cidade, já que representantes de 25 países estão sendo esperados, além de 30 delegações, o que representa também a divulgação das belezas naturais da região.

De acordo com Godinho, a



Godinho: mediação fundamental

intermediação feita pela Comissão de Turismo e Meio Ambiente da Casa, a qual preside, nas conversações entre o governo estadual e membros do Congresso tem sido fundamental para a realização do encontro.

Em aparte, o deputado Gilmar Knaesel (PSDB) comentou que será uma oportunidade para que todos possam conhecer o Projeto Baleia Franca, na sua opinião "ousado", mas pouco conhecido tanto em Santa Catarina como no Brasil. Para Godinho o Congresso vai ser um marco nas atividades turísticas do Sul do Brasil.

Padre Pedro elogia programa municipalista



Padre Pedro: ações concretas

Satisfeito com os resultados atribuídos ao Programa da Confederação Nacional de Municípios (CNM), o deputado Pedro Baldissera (PT) aproveitou para elogiar a iniciativa em seu pronunciamento na sessão do dia 10, além de destacar o município de Guaraciaba, em Santa Catarina, pelo 1º lugar no estado e 4º no ranking nacional

quanto ao cumprimento da meta do Programa de buscar melhor qualidade de vida para seus habitantes.

A CNM, enfatizou Baldissera, trabalha há mais de 20 anos defendendo os interesses institucionais das cidades, visando fortalecer o municipalismo, dando apoio às entidades estaduais e microrregionais de municípios e contando com a representação de todos os estados da federação. De acordo com o parlamentar, o trabalho da Confederação envolve os 5.562 municípios brasileiros, dos quais 83% têm uma população não superior a 30 mil habitantes.

"O município de Guaraciaba merece ser reconhecido, uma vez que a cidade vem procurando desempenhar o trabalho desenvolvido pelo programa, buscando atingir os melhores índices", concluiu.

Vieira teme fim do PAR

Criado para amenizar o déficit de cerca de 170 mil casas no Brasil, o Programa de Arrendamento Social (PAR) proporciona acesso dos mais pobres à habitação oferecendo prestações e juros baixos. Isso possibilita que o desembolso mensal dos financiados fique entre R\$ 100 e R\$ 250, conforme salientou o deputado José Carlos Vieira (PFL), em discurso no dia 10,

quando também disse temer o fim do Programa.

Segundo ele, mais de 200 mil casas já foram construídas com os recursos advindos do FGTS. No entanto, conforme o pefelista, o governo estaria pretendendo utilizar os recursos para atender compromissos financeiros da União. "Quando se deixa de construir, tira-se emprego", disse Vieira.

Pesquisa mostra descrédito com a mídia



Eccel: resultado óbvio

Pesquisa realizada pela GFK Indicator, que entrevistou mil adultos de nove regiões metropolitanas do país, entre os dias 16 e 22 de março, mostrou que 80% dos entrevistados acreditam que a mídia exagera na cobertura das notícias ruins.

O relatório de 22 páginas foi comentado pelo deputado Paulo Eccel (PT) na sessão do dia 17, que afirmou não se surpreender com os números apontados. "É de se esperar que 64% das pessoas digam que raramente encontram na grande mídia as informações que gostariam de obter. Há muitos fatos inventados e outros mentirosos sendo noticiados todos os dias", falou.

Citando como exemplo de notícia mentirosa, o parlamentar comentou uma matéria veiculada na revista Veja onde afirma que alguns parlamentares do Partido dos Trabalhadores têm contas secretas no exterior. "É uma demonstração de descaso com a verdade. Na matéria, a própria revista se contradiz afirmando que as fontes não são confiáveis. Isso é uma tremenda falta de ética", afirmou.

O parlamentar disse ainda que, pela primeira vez na história, um presidente da República pensa em processar um veículo de comunicação por produzir falsas informações.



Vieira: ameaça a empregos

[GABINETES]

EMENDA CONSTITUCIONAL

O deputado João Henrique Blasi (PMDB) é o autor de projeto de emenda constitucional (PEC), protocolada nessa semana na Assembléia Legislativa, que prevê a possibilidade de sindicatos, no âmbito dos municípios, ingressarem com ações diretas de inconstitucionalidade (Adins). A proposição recebeu a assinatura de outros 13 deputados, já que, para promover alterações à Constituição Estadual, torna-se obrigatório o apoio à iniciativa de ao menos um terço dos integrantes do parlamento estadual.

A emenda amplia, no âmbito dos municípios o que a Constituição Federal já assegura às confederações sindicais, e a Estadual às federações. O texto da proposta altera o inciso VII do artigo 85 e foi fruto de amplo estudo elaborado pelo advogado e ex-presidente da OAB catarinense, João José Ramos Schaefer, desembargador aposentado e também ex-presidente do Tribunal de Justiça do Estado. O objetivo é harmonizar o direito de ação dos sindicatos rigorosamente ao modelo nacional, garantindo legitimidade à propositura de tais ações, desde que comprovem o interesse jurídico nos casos. (Evory Pedro Schmidt)

PREOCUPAÇÃO NACIONAL

Ligado ao setor do agronegócio e defensor do sistema cooperativista, o presidente da Comissão de Agricultura e Política Rural, deputado Reno Caramori (PP), manifestou apoio ao trabalho do presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo, deputado Odacir Zonta (PP/SC), que assinou requerimento para sabatinar, no Congresso Nacional, ministros e autoridades sobre a crise no setor.

De acordo com Caramori, apesar do setor contribuir com grande porcentagem do PIB brasileiro, o quadro atual aponta para duas más notícias: vai faltar comida e seremos obrigados a importar. "Os dados divulgados mostram que nossa área plantada foi reduzida em 12 milhões de hectares neste ano; os agricultores devem R\$50 bilhões aos bancos, 40% destes, estão inadimplentes. Um triste e preocupante quadro, sem dúvida", diz Caramori.

Em Santa Catarina, há crises setorializadas atingindo não apenas a produção agrícola, mas a indústria do frango - devido à gripe avária -, e a suinocultura, cujas exportações para países como a Rússia estão suspensas devido aos problemas de sanidade animal registrados em outros estados. Na agricultura, os produtores de arroz catarinenses estão passando pela maior crise dos últimos 20 anos. (Carlos Paniz)

TESTE DA ORELHINHA

Está tramitando na Assembléia Legislativa projeto de lei, de autoria do deputado Cesar Souza (PFL), que obriga o Estado a determinar a realização de exame denominado Emissões Otoacústicas Evocadas (EOA), conhecido como o teste da orelhinha. A proposta do parlamentar está na Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa para deliberação.

O OEA é um exame objetivo, de rápida execução, feito durante o sono do bebê, não provocando dor, e tem por finalidade detectar deficiências auditivas nos recém-nascidos, afim de prevenir todos os danos futuros causados por esta deficiência.

"Segundo dados oficiais, em média, a cada mil bebês nascidos no Brasil, três sofrem dessa deficiência. Detectada anormalidade, é possível, com tratamento adequado, evitar grandes danos", explica o parlamentar.

O projeto determina, entre outras coisas, que o exame será obrigatório e gratuito em todos os hospitais ou qualquer outra instituição pública de saúde, bem como nos hospitais privados conveniados com o Sistema Único de Saúde. Além disso, estabelece que o procedimento deve ser feito junto com os demais exames de rotina e antes de ser concedida alta médica. (Cármem Leite Rovira)

COMUNIDADE

Fotos: Carlos Kilian

Falcões: heróis e bandidos...

No último dia 11, o Projeto Cinema na Favela trouxe o documentário *Falcão*, meninos do tráfico, juntamente com seu autor, o rapper MV Bill, para Santa Catarina. O hall da Assembléia Legislativa foi transformado numa sala de projeção para a mostra do filme



Graziela May Pereira

Seis anos de pesquisa. Duzentas horas de gravação. Dezessete entrevistados. Um sobrevivente. Esses são os números de *Falcão*, meninos do tráfico, material que virou livro e documentário, de autoria do rapper MV Bill. No último dia 11, o Projeto Cinema na Favela trouxe para Santa Catarina o documentário, de 52 minutos, apresentado a cerca de 600 jovens no hall da Assembléia Legislativa.

Aproveitando o calendário de shows nas mais variadas localidades do país e com uma câmera na mão, MV Bill flagrou momentos de agonia e tristeza vivida pelos falcões do tráfico de drogas. O filme mostra o universo dos meninos que vivem

experiências dramáticas antes e durante as gravações. A infância miserável, a vida marginal, o sofrimento, a discriminação, a violência, a revolta dos pais, sonhos e futuro são sentimentos constantes. O vídeo só foi lançado depois da notícia de que os garotos estavam morrendo.

O grande objetivo do documentário é levar as pessoas à reflexão, resume o cantor, mostrar o lado humano destes jovens, um ponto de vista nunca mostrado antes. "Eu queria mostrar às pessoas coisas que eu já conhecia, já sabia. Eu só queria que eles falassem. Os interessados. Não sou documentarista, mas eu sempre senti a necessidade de ver o braço da justiça chegar a esses jovens", comentou

O único dos adolescentes

que sobreviveu só não morreu porque foi preso. Hoje, com 21 anos, o menino que queria ser palhaço está a caminho de Santa Catarina para fazer um curso e se tornar um palhaço na Escola de Circo do Beto Carrero World, no Balneário de Penha.

Bill afirmou que apesar de transitar por diferentes favelas do país pode observar que há muita semelhança entre os "falcões" do Brasil. "Eu pude perceber que há muito mais semelhanças do que diferenças. A gíria, o sotaque pode ser diferente, mas a agonia, a tristeza e os sonhos são muito parecidos", disse.

Em Santa Catarina a história não poderia ser diferente. Em 2000, quando esteve em Florianópolis para um show e para colher depoimentos para o seu documentário, o rapper percebeu que a capital catarinense também faz do seu negro um "guetificado".

Pela sobrevivência

A ausência da figura paterna e a necessidade de assumir a responsabilidade pela família, bem captadas pelas câmeras do rapper, são elementos que pesam ainda mais na vivência desses jovens. "Muitos deles nunca conheceram seus pais e acabaram assumindo um papel que não é deles. Sustentar uma família não é fácil, imagina para um menino", resumiu.

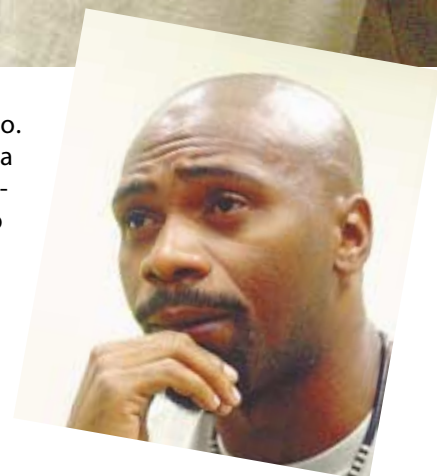
De acordo com ele, a busca da sobrevivência e status levam

muitos meninos ao tráfico. Um garoto que trabalha para o traficante sente-se poderoso. "O mesmo dinheiro que destrói algumas famílias, sustenta outras. Muitos desses garotos não estão lá para sustentar o vício. Isso vem como o tempo", argumentou.

Outro ponto citado por Bill é o interesse dos criminosos mais velhos em tirar esses jovens do crime. Na verdade, ele afirma que muitos criminosos não querem competição e preferem tirar os adolescentes da vida do crime.

Para mudar a realidade vivida por esses garotos, o iniciante cineasta propõe aos governantes combater a falta de educação, saúde, cultura, conhecimento e oportunidade. "Se eu fosse um general eu invadiria as favelas do Brasil. Mas não da forma tradicional. Eu usaria as armas da saúde, educação, oportunidade e desenvolvimento. Essas são as melhores armas para combater a violência", concluiu.

No dia 18 de maio, MV Bill lançou seu terceiro CD *Falcão* – o bagulho é doido, com letras que foram escritas no período em que os depoimentos foram colhidos. Para outubro, ele anuncia o lançamento de outro documentário, com duas horas de duração, com imagens diferentes das já exibidas.



"Se eu fosse um general,



invadiria as favelas, usando



as armas da saúde, da educação..."



Jovens lotaram o hall da Assembléia para assistir ao documentário